Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO PARA O CUIDADOR: Prevenindo complicações pós Acidente Vascular Encefálico

Relatoria: EMANUEL CARDOSO MONTE
Autores: Thaís Jéssica dos Santos Clementino
Sabrina Martins Alves
Cintia Nadhia Alencar Landim

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Monografia

Resumo:

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) está entre a terceira causa de morte no mundo, é definido como uma lesão cerebral caracterizada pela deficiência de suprimento sanguíneo para uma determinada área do cérebro. Neste sentido o objetivo desta pesquisa é compreender o conhecimento dos enfermeiros acerca das orientações indispensáveis na prevenção de complicações em paciente com sequelas de AVE. Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo descritiva e abordagem qualitativa, onde compôs a população do estudo Enfermeiros atuantes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), localizadas na cidade de juazeiro do Norte. Utilizando o método nuvem de palavras do software NVIVO, observa-se as palavras que mais se repetiram pelos enfermeiros durante entrevista foram paciente, referindo-se ao ser cuidado, e visitas, emitindo o sentido de atendimento domiciliar. Na análise gráfica a questão que teve maior domínio no discurso foi a quatro referindo-se à quantidade de visitas domiciliares realizadas por cada enfermeiro durante um mês. Os enfermeiros mostraram conhecimento sobre as orientações/cuidados que devem ser fornecidos ao cuidador de pacientes com sequelas de AVE, mesmo com este retorno é possível observar que ainda há uma deficiência na atualização desses cuidados. A implementação de capacitações sobre os cuidados fornecido a população acometida com AVE se torna indispensável para uma boa assistência na promoção da saúde. A pesquisa proporcionou um aperfeiçoamento na temática discutida, favorecendo aos profissionais e comunidade acadêmica incentivo para buscarem atualização e aperfeiçoamento no manejo dos cuidados ao paciente, promovendo assim uma assistência humanizada, diminuindo os riscos e complicações que a população está propensa.